



## **Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau**

### **Interpelação escrita**

#### **Aperfeiçoar a operação do metro ligeiro e o respectivo plano de contingência**

Desde a entrada em funcionamento do metro ligeiro na Taipa, registaram-se, no prazo de menos de um mês, três incidentes, e um deles até obrigou os passageiros a retirarem-se pelos carris, em altura, e a andar debaixo de chuva, vendo a sua segurança ameaçada, em certa medida. O apoio prestado após o incidente foi limitado, não se disponibilizou, por exemplo, qualquer meio de transporte de ligação, nem foram dadas indicações claras. Por outro lado, durante a passagem do ano, registaram-se problemas com a configuração do sistema de cobrança, que afectou a entrada e a saída dos passageiros das estações. Estas situações vieram reduzir a confiança dos cidadãos, quer na Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, quer em todo o sistema de transporte ferroviário.

De acordo com a “Lei do sistema de transporte de metro ligeiro” e as “Normas técnicas de segurança e complementares à investigação técnica de acidentes e incidentes do sistema de transporte de metro ligeiro”, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) é a entidade responsável pela investigação de acidentes e incidentes que ocorram no âmbito da operação do sistema de metro ligeiro. Por seu turno, a operadora é obrigada a notificar a DSAT, nos termos a definir por esta através de circular, dos acidentes e incidentes verificados no âmbito da operação do sistema de metro ligeiro. Como é que a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, enquanto operadora, a



MTR, que presta apoio e assistência à operação, e a DSAT, entidade responsável pela investigação, vão acompanhar o assunto? Quando é que vão ser publicados os resultados da investigação e apresentadas propostas de optimização, com vista a reduzir a ocorrência de incidentes e elevar a eficiência e a segurança da operação? Estas são questões que muito preocupam a sociedade.

O Governo considera que o metro ligeiro é uma novidade em Macau, mas na realidade, o transporte ferroviário é já muito comum em todo o mundo. Ademais, os serviços foram, logo no início, adjudicados à MTR, que possui uma vasta experiência neste tipo de operação. No entanto, as avarias têm-se repetido num curto espaço de tempo, e após a ocorrência dos incidentes, a reacção do pessoal das estações do metro ligeiro não foi a mais esperada, levando a população a questionar se a MTR e a Sociedade do Metro Ligeiro conseguem assegurar eficazmente a operação e respectivos serviços. Tudo isto carece duma minuciosa supervisão e acompanhamento por parte do Governo, que deve ainda prestar os devidos esclarecimentos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo já exigiu à Sociedade do Metro Ligeiro de Macau uma investigação profunda sobre as avarias registadas, uma análise das respectivas causas e a apresentação de soluções. No entanto, de acordo com a "Lei do sistema de transporte de metro ligeiro" e as "Normas técnicas de segurança e complementares à investigação técnica de acidentes e incidentes do sistema de transporte de metro ligeiro", a DSAT é a entidade responsável pela investigação de acidentes e incidentes que ocorram no âmbito da operação do sistema



de metro ligeiro. Que papel é que esta desempenhou face aos últimos incidentes, e que papel irá desempenhar nos futuros trabalhos de fiscalização?

2. A ocorrência de várias avarias no sistema de metro ligeiro num curto espaço de tempo, e a falta de medidas aperfeiçoadas de contingência e de compensação, afectaram bastante a experiência dos passageiros. Qual é o ponto de situação do funcionamento das diversas entidades que participam na operação diária do metro ligeiro? O pessoal afecto aos serviços de inspecção, reparação e transporte do metro ligeiro será suficiente? No futuro, como se vai elevar o nível técnico e a qualidade dos serviços prestados pelos referidos trabalhadores?
  
3. De acordo com as informações divulgadas no passado, o Corpo de Bombeiros e a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau estabeleceram medidas de contingência e procedimentos de evacuação para os incidentes do metro ligeiro<sup>1</sup>. Para que os cidadãos possam enfrentar, de forma mais segura, os riscos de emergência, o Governo deve publicar, detalhadamente, as soluções definidas, e divulgar mais informações sobre a segurança do metro ligeiro, de modo a aumentar a confiança da população. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng

2 de Janeiro de 2020

---

<sup>1</sup> Simulacro conjunto de combate a incêndios e planos de emergência e contingência, Exmoo News, 17 de Outubro de 2019.